

O TREVO

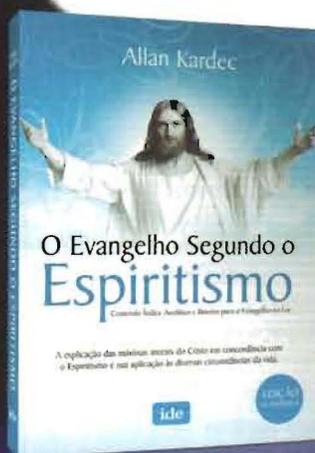
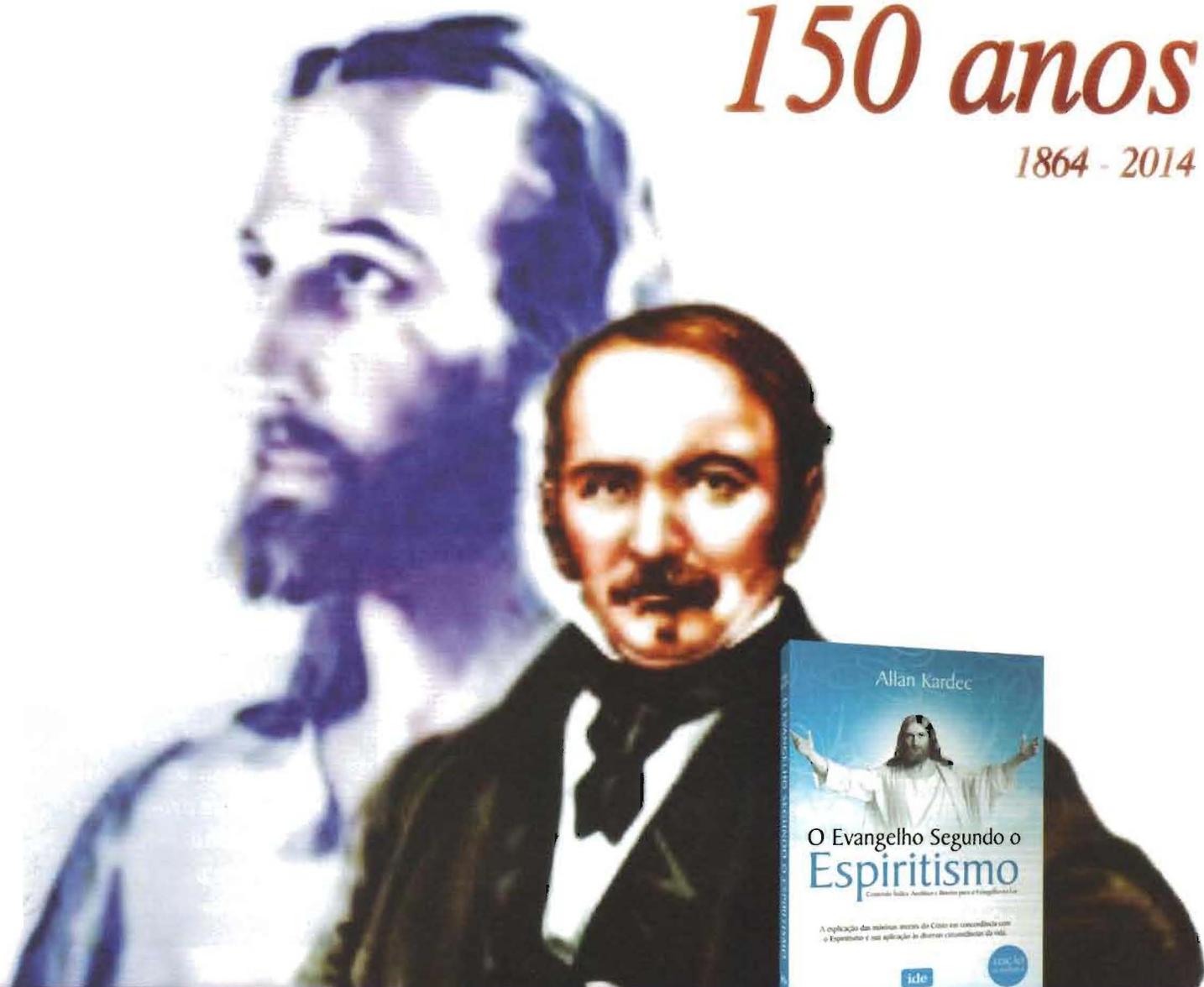
Fraternidade dos Discípulos de Jesus | Difusão do Espiritismo Religioso | Maio de 2014 | Nº 464
Aliança Espírita Evangélica



O Evangelho *Segundo o Espiritismo*

150 anos

1864 - 2014





O TREVO | Maio de 2014 | Ano XLI

Aliança Espírita Evangélica – Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus – Difusão do Espiritismo Religioso.

Diretor-geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Jornalistas responsáveis: Bárbara Blas (MTB: 64.800/SP) e Bárbara Paludeti (MTB: 47.187/SP)

Projeto Gráfico – Editoração: Thais Helena Franco

Conselho Editorial: Azamar B. Trindade, Carlos Henrique Gonçalves, Catarina de Santa Bárbara, Daniel Boari, Denis Orth, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Flavio Darin, Geraldo Costa e Silva, Joaceles Cardoso Ferreira, Jorge Azevedo, Kauê Lima, Luiz Amaro, Luiz Pizarro, Miguel de Moura, Milton Gabbai, Miriam Tavares, Paulo Avelino, Rejane Petrokas, Renata Pires, Sandra Pizarro, Wanderley Emídio Gomes, Walter Basso.

Colaboraram nesta edição: Danilo Ferreira, Fabio Cirello, Jordana Fragoso dos Anjos, Juliana Ferreira Furlan, Miriam Gomes, Salvador Aguilár Izaguirre e Vânia Lima

Capa e página central: Cassio Cañete

Redação: Rua Humaitá, 569 - Bela Vista - São Paulo/SP - CEP: 01321-010
Telefone (11) 3105-5894 fax (11) 3107-9704

Informações para Curso Básico de Espiritismo e

Projeto Paulo de Tarso: 0800 110 164

www.alianca.org.br

 trevo@alianca.org.br

 twitter.com/AEE_real

 facebook.com/aliancaespirita

 Aliança Espírita Evangélica

 youtube.com/AEEcomunica

Os conceitos emitidos nos textos são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidos aos autores se houver manifestação nesse sentido.

SUMÁRIO

4 RELEMBRANDO ARMOND
O EVANGELHO — VERDADE
DEFINITIVA

HÁ 30 ANOS
AÇÃO DO EVANGELHO

5 CAPA
O EVANGELHO: NOSSO MAPA
PARA UMA VIDA ABENÇOADA

6 CAPA
CAMPANHA
"DOE UM EVANGELHO"

7 CAPA
O EVANGELHO NO
"EVANGELHO NO LAR"

10 VIVÊNCIA EM ALIANÇA
FERRAMENTAS QUE CONTRIBUEM
PARA O NOSSO EQUILÍBRIO – PARTE II

11 CAPA
SIMPLIFICANDO KARDEC

12 ARTE
PARÁBOLA DEL PRESO

13 MOCIDADE EM AÇÃO
NÃO POR ACASO ESTE LIVRO É
UM PRESENTE PARA VOCÊ

14 PÁGINA
DOS APRENDIZES

15 NOTAS
ATA AGI 2014

MISSÃO DA ALIANÇA

*Efetivar o ideal de Vivência
do Espiritismo Religioso
por meio de programas
de trabalho, estudo e
fraternidade para o Bem da
Humanidade.*



"Não é uma campanha de conversão ao Espiritismo ou convencimento de nossas ideias. É uma oferta silenciosa que pode levar ajuda espiritual a quem talvez dela esteja necessitado"

A DÁDIVA DO EVANGELHO

O Evangelho é um tesouro de recursos espirituais. O Cristo não fundou "religiões cristãs", trouxe um novo caminho para o ser humano deste planeta. Os evangelistas descreveram o esforço de construção desse caminho.

O *Evangelho Segundo o Espiritismo* também é um tesouro de recursos espirituais. Seus autores, comandados pelo Espírito Verdade, não fundaram a "religião espírita". Trouxeram ao mundo uma visão renovada do Evangelho do Cristo, ao destacar o valor do "Ensino Moral" que se encontrava misturado aos outros elementos dos evangelhos escritos (atos da vida de Jesus, milagres, profecias e bases para os dogmas, como se lê na introdução do livro).

Nós, espíritas, devemos a essa obra a segurança da rota a ser seguida por pessoas e grupos que formam o movimento espírita. Porém, não podemos nos esquecer de que essa mensagem não nos foi dada para nos separarmos e nos distinguirmos das demais pessoas, pois pensar assim acabaria nos levando ao engano de nos acharmos mais certos e melhores do que os outros.

A mensagem do *Evangelho* não é para "os outros", é para cada um de nós. Todos nós que tivemos contato com esse livro devemos nossas vidas a ele. Afinal, qual de nós não passou por um momento difícil, de desorientação momentânea, forte desânimo, revolta, medo, sensação de fracasso, abandono, impotência? E, nesse instante, o hábito de sua leitura nos trouxe aumento de força e resistência que, sem essa intervenção silenciosa de palavras escritas há um século e meio, não teria ocorrido, o que poderia resultar em nos afundarmos em nossas dificuldades.

Nossa Aliança, até o momento, está manifestando sua gratidão ao *Evangelho Segundo o Espiritismo*, na forma de 40.000 exemplares adquiridos para a atual campanha de doações do livro.

Não é uma campanha de conversão ao Espiritismo ou convencimento de nossas ideias. É uma oferta silenciosa que pode levar ajuda espiritual a quem talvez dela esteja necessitado.

Talvez nunca venhamos a saber os casos individuais de auxílio que vão ocorrer nas vidas de pessoas que vão ganhar esses exemplares. Mas pedimos apenas que Jesus abençoe as mãos que distribuírem esses livros e ilumine as almas que os receberem, abrindo mentes e corações para novas possibilidades nos caminhos de progresso das almas.

O Diretor-geral da Aliança

O EVANGELHO – VERDADE DEFINITIVA

Examinando desapaixonadamente a situação do Espiritismo atual, verificamos que está se prendendo à rotina, na sua prática e no seu entendimento; adotando sistemas e processos ortodoxos, limitadores de seu universalismo; tendendo a criar ritos e a fechar-se em dogmas havendo mesmo, em certos agrupamentos, um pendor pronunciado para o fanatismo religioso, que restringe o campo do pensamento e é caminho fatal para o obscurantismo.

Muitos imaginam que as bases estabelecidas pela codificação representam conquista definitiva, não compreendendo que são ainda alicerces fundamentais de uma construção admirável que está por concluir.

O material que possuímos hoje para o prosseguimento da obra, se bem que da mesma natureza que o manuseado por nossos antecessores, é, todavia, mais aperfeiçoado, mais elástico e sensível,

produto da evolução de um século e da experiência de milhões de seres.

Os Guias hoje, em suas instruções, nos apontam horizontes mais amplos e iluminados, definições mais justas, conhecimentos mais avançados, detalhes mais precisos da vida do Espírito e da Criação Divina. Entretanto, é bom considerar que tudo gira sempre em torno do Evangelho do Cristo, como a nos dizer que se aqui na Terra e nas camadas inferiores do mundo espiritual, que lhe são próprias, esse nome não é universal, é-o, todavia, em todos os planos da vida espiritual superior; como a nos dizer que nele se contém a verdade eterna.

E outro ponto em que é sistemática a instrução dos guias é no que se refere à reforma individual dos homens, como a expressar que, sem isso, a Terceira Revolução, como as demais, terão sido inúteis e o Espiritismo, como doutrina, não terá razão de existir; será simplesmente um

conjunto de fatos, mas não uma força operante, condutora espiritual dos homens; terá fracassado na sua finalidade essencial como muitas religiões fracassaram; será um conjunto de conhecimentos literários, de efeitos platônicos e superficiais que apaixonam e satisfazem o intelecto, mas nada de definitivo ou eterno constrói no coração dos homens.

Por isso, essa reforma deve ser o alvo de todas as nossas ações, deve ser encarada como uma necessidade real, tão real como o ar que respiramos e o alimento que ingerimos. E quando assim compreendermos as coisas, o Evangelho para nós deixará de ser simplesmente um livro para se tornar uma lei — porque ele é uma lei viva para vivos e mortos, isto é, lei para vivermos e lei para sermos julgados.

(O Espiritismo e a Próxima Renovação, Item 8 – Edgard Armond)

AÇÃO DO EVANGELHO

Entre Moisés e Jesus decorreram 13 séculos e 15 séculos entre o nascimento de Jesus e o descobrimento do Brasil, a futura Pátria do Evangelho. Do nascimento à passagem do atual milênio, que é o segundo da era cristã, transcorreram dois mil anos, durante os quais os ensinamentos configurados no Evangelho deverão ter operado no mundo, isto é, no coração dos homens, a conscientização da vida espiritual com base no amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos; isto, pelo menos, é o que é esperado no Alto e, para essa verificação, este milênio será o do selecionamento espiritual da humanidade, previsto pelos profetas antigos e atuais e anunciado pelo próprio Divino Mestre.

O esforço de todos os bons trabalhadores deve ser feito visando a estes transcendentais resultados.

(Do livro Na Semeadura II, Item 4 – Edgard Armond)

O EVANGELHO: NOSSO MAPA PARA UMA VIDA ABENÇOADA

Jorge Luiz Azevedo

Para irmos a qualquer lugar, geralmente compramos passagem, organizamos uma mala, local de destino, e sempre procuramos saber como chegar lá. Hoje temos muitos recursos à disposição, como mapas, internet, aparelhos de GPS, entre outros. Isto nos dá segurança, orientação e certeza no caminho. Mas quando falamos de chegar a algum ponto em nosso interior, todas essas ferramentas não são eficazes, pois não lançam luz sobre nós mesmos, não demonstram como "chegar lá", não estão aptas a mostrar-nos o caminho para a iluminação interna em nossas vidas.

A ferramenta de orientação íntima e social chama-se *Evangelho*, uma mensagem nova de amor, atitudes e direcionamento de nossas vidas para a luz, a paz e a felicidade. Ele é o nosso mapa interno, nossa bússola de orientação ensinada por Jesus e escrita por seus discípulos.

Todas as mensagens expostas no *Evangelho* são positivas, orientadoras, relatam acontecimentos com exemplificação, lançam luz sobre nossos cami-

nhos, proporcionam o alento, o estímulo para seguir adiante, a coragem, a confiança e o direcionamento à luz de Deus.

Nesta busca pela melhoria e felicidade, muitas vezes titubeamos em nossos pensamentos e esquecemos que – Jesus disse: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim" (João 14,6) – o caminho está disponível a nós, motivando, impulsionando passos para que tenhamos força, consciência que nós somos filhos de Deus como Jesus, que tenhamos a verdade impressa em nossa alma, para que possamos iluminar outros com mansidão – "Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens" (Mateus 5:13) –, multiplicando amor, paz, alegria e confiança, pois a vida é boa.

Nessa sina humana, temos o livre-arbítrio da decisão sobre nossas vidas e o *Evangelho* demonstra que devemos apostar em nós mesmos com a convicção de nossas forças no caminho, de que nos curaremos do homem velho – "Filha, a tua fé te curou; vai-te em paz, e fica livre do teu mal" (Marcos 5:34) –, de que curaremos nossas feridas com perseverança, como Jesus nos ensinou, nós temos o poder de autocura de nossas mazelas, temos a fé.

Deus nos dá suporte sempre. Ele nos observa, procura um caminho para nos aliviar, enxugar nossas lágrimas. A nós basta agirmos, ir até lá, seguir o caminho – "Considerai os lírios do campo, (...) pois se Deus assim veste a erva no campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé! Não procureis o que haveis de comer ou beber, nem andeis solícitos; porque os homens do mundo é que procuram todas estas coisas; mas vosso Pai sabe que precisais delas. Buscai antes o seu reino, e estas coisas vos serão acrescentadas" (Lucas 12:20-32) –, basta deixar-nos ser guiados conscientemente pelo Evangelho de Jesus Cristo, pois o reino dos Céus em nossas almas é a mais nobre das paradas.

Jorge é do CEAE Genebra/Regional São Paulo Centro



Falando ao Coração

É com muita alegria e entusiasmo que anunciamos nosso Encontro e Curso de facilitadores do Falando ao Coração.

Falando ao Coração é um programa cuja proposta é arejar a mente e, principalmente, o coração dos que seguem em nossas fileiras, cheios de boa vontade, mas nem sempre, felizes, nem sempre em sintonia com a palavra do Mestre quando nos dizia: "vim para que tenhais vida, vida em abundância".

Data: 2 de agosto, das 8h30 às 17h30

Local: EMEF Celso Leite Ribeiro Filho – Rua Humaitá, 380, Bela Vista, São Paulo-SP
Inscrições (até o dia 30/07) e material de pré-estudo no site www.alianca.org.br

"Meus discípulos serão conhecidos por muito se amarem." Jesus

CAMPANHA

“DOE UM EVANGELHO”

Juliana Ferreira Furlan

“Fui participar da divulgação com meus quatro filhos (uma de colo), e os outros três também distribuíram livros e sorrisos. Foi maravilhoso, não houve preconceitos. Quando se fala de Jesus, a linguagem é sempre a mesma – o amor!”

– Marcela Costa

“Agradeço a oportunidade de poder doar ao próximo um instrumento de transformação que me ajudou e continua me ajudando muito. O melhor foi perceber a gratidão das pessoas quando recebiam o presente e liam a dedicatória que deixamos em todos os exemplares que doamos.”

– Fabio Furlan

“Meu filho de onze anos e eu escutam muitos ‘nãos’, e isso me fez colocar de lado meu orgulho e vaidade, usando as ferramentas que adquiri na EAE através da reforma íntima. Foi uma experiência maravilhosa!”

– Eneida Almeida

“Foi muito gratificante, principalmente por ter superado alguns preconceitos meus, como a preocupação com as reações adversas, superadas pela boa receptividade e instantes de reflexão ali observados. Senti o imenso amparo da Espiritualidade, não tivemos nenhum problema. A certeza de estar contribuindo de alguma forma, com o despertar de uma única mente, me enche de alegria e vontade de repetir o ato!”

– Glaucio do Amaral Costa

Esses depoimentos são fruto da primeira experiência do Grupo Espírita Razin na doação da obra *“O Evangelho Segundo o Espiritismo”*. No dia 30 de maio, um domingo, um grupo de quinze pessoas entre crianças, jovens e adultos fez uma ação na Av. Paulista, embaixo do Masp e em frente ao Parque Trianon, em São Paulo. Foram doadas 140 obras em 25 minutos!

É interessante perceber o quanto as pessoas ainda se recusam a trocar um olhar, um sorriso, pois acham que uma abordagem é sempre uma venda e tentam fugir. Mas a vida é cheia de surpresas e, logo que se percebe uma intenção diferenciada, as portas de alguns corações se abrem, deixando espaço para a curiosidade e para a novidade! Fizemos uma abordagem mais ou menos assim: *“Olá, esta obra faz 150 anos e estamos te dando de presente! É um Evangelho, aceita?”* E, dependendo da resposta, o papo fluía...

A maioria abria um sorriso e aceitava o presente, outras pessoas ficavam receosas, mas pegavam, algumas agradeciam, mas não levavam, enquanto outras nem paravam para nos ouvir. Tivemos algumas negativas, porém, o resultado positivo foi muito grande! Ficamos muito felizes em ver pessoas correndo atrás de nós querendo um exemplar.

Uma felicidade contagiou nossos corações em ver que o mundo precisa sim de mais este empurrãozinho e que nós, Cristãos, estamos preparados para auxiliar aquele que precisar. E como é bom fazer o Bem, não é? A sensação permanece por dias!

Quanto a nós chegamos às casas espíritas pela dor e não pelo amor ou curiosidade, vontade de estudar, etc. Infelizmente, a sociedade sedenta de amor, carinho, atenção e, principalmente, caridade não conhece os caminhos mais fáceis para a evolução do ser – o amor ao próximo. Esta dádiva é encontrada nos ensinamentos de Jesus, no Evangelho e em tantas outras obras que se dedicam em espalhar o conhecimento, com as tratativas essenciais para o crescimento contínuo e profundo.

Entre você também nesta jornada! Seja um multiplicador desta campanha de doação da obra *“O Evangelho Segundo o Espiritismo”*. Deixe na contracapa do livro sua mensagem de incentivo e não se esqueça da frase obrigatória que “comanda” nossa campanha: *“Não por acaso este livro é um presente para você!”*

Juliana é do Grupo Espírita Razin/
Regional São Paulo Centro

Faça parte dessa campanha!

Foi elaborado um material de apoio para ações: cartazes (um deles está na 4ª capa dessa edição), folhetos, banner, arte para chaveiro e camisetas.

Em caso de dúvidas de como atuar ou adquirir exemplares, verifique em sua casa espírita, procure seu Coordenador Regional ou entre em contato pelo e-mail: equipe150@gmail.com. Se já participou de alguma ação em sua casa ou regional, conte para a gente: trevo@alianca.org.br

O EVANGELHO NO "EVANGELHO NO LAR"

Danilo Ferreira

Chegando à Casa Espírita, ainda como assistidos, uma das primeiras sugestões que recebemos refere-se à implantação e prática do Evangelho no Lar. É tema indispensável em preleções na Assistência Espiritual e recurso imprescindível divulgado nos cursos realizados dentro da seara espírita.

Mas, perguntamo-nos: que influência exerce essa prática em nossas vidas, quais seus efeitos, como medir seus resultados? Uma boa maneira de analisarmos um assunto é por meio do testemunho do próximo, exercício comum para quem frequenta Escolas de Aprendizes, e é por esse caminho que procurei organizar este texto.

Selecionei depoimentos de três pessoas, dentre aquelas às quais perguntei sobre "o gostar" e "o porquê" de fazer. A diferença entre elas é a idade e há quanto tempo fazem o Evangelho no Lar.

Relato, primeiramente, as impressões de minha filha, que tem pouco mais de três anos de idade: "O Pai Nosso é minha história preferida; eu ajudo abrindo o livro; ficamos juntos para tomar o meu leitinho e depois ir dormir". Ela consegue diferenciar o dia e o momento do Evangelho no Lar em relação aos outros dias e às outras preces diárias que fazemos antes de dormir.

Trago, em seguida, a reflexão de minha esposa, que adotou essa prática há uns cinco anos: "É o momento em que nos reunimos em família, desligando-nos completamente da correria diária. Isso não nos permite esquecer de que há algo muito maior do que aquilo que vemos e

tocamos. Assumindo esse hábito, nossa fé e o amparo recebido aumentam. Uma casa sem Evangelho fica desprotegida."

Por último, refiro-me a uma terceira narrativa, de uma pessoa mais experiente: "Em 1963, comecei a usar esse instrumento de pacificação em minha então conturbadíssima vida, repleta de provações. No início, foi muito difícil. Meus próprios pensamentos eram de dúvida de que isso não valeria a pena, que eu nada conseguiria. Havia dificuldades também com minha esposa, que não sabíamos que era médium inconsciente. Porém, perseverei. Os ensinamentos daqueles textos do *Evangelho* passaram a orientar meu comportamento, minhas decisões, minha fé. Todos os filhos participavam. Com o tempo, notei que, ao recebermos visitas de amigos, estes diziam sentir-se muito bem 'naquela sala' e que ali havia muito boas vibrações – sem saberem que ali era o ambiente onde ocorria o Evangelho no Lar. E foi numa dessas reuniões que – há cerca de 45 anos –, pela mediunidade inconsciente de minha esposa, para nossa surpresa, um espírito comunicou-nos sobre sua próxima encarnação, pedindo apoio em nosso "Evangelho no Lar" para que pudesse renovar suas oportunidades na Terra. Deduzi, então, que de há muito vinha aquele espírito se beneficiando das nossas preces e do estudo dos ensinamentos de Jesus."

Permito-me, eu mesmo, finalizar esse terceiro depoimento mencionando que, após cinco meses daquela comunicação, a médium referida – minha mãe – iniciou a gestação de seu quarto filho. E eu nasci nove meses depois. Ressalto que,

hoje em dia, sabemos e ensinamos que o Evangelho no Lar não é reunião mediúnica. Mas, até então, não havia Escolas nos bairros longínquos de São Paulo.

Foi possível detectar, nessas e em outras explanações, a sensação clara de melhoria do ambiente doméstico e de crescimento da união entre todos, com maior colaboração ativa nos assuntos da família, além da proteção fluidica que gera serenidade para o descanso, reconforto para a alma e confiança para seguir no caminho evolutivo em direção ao Mestre.

No lar, temos o grande laboratório de aplicação dos conceitos cristãos, pois aí vivemos com companheiros de outras vidas, nos principais resgates de nosso passado. O estudo do *Evangelho* harmoniza o núcleo familiar e estimula os bons pensamentos. E pesquisas científicas já procuram demonstrar a influência dos pensamentos sobre a coletividade.

As ruas ao redor do lar que ora e que pratica as lições do Evangelho passam a ter material vibracional importante para a ação dos Seareiros de Jesus que vêm do espaço para auxiliar. Procuremos observar como diminuem ou desaparecem as ocorrências de fatos desagradáveis nesses locais.

A melhoria da sociedade inicia-se num lar equilibrado. A leitura e o entendimento do Evangelho sob a luz do Espiritismo fornecem normas da melhor conduta, reorientando atitudes e ajudando a humanidade. Confiemos, pois venceremos juntos. Força e fé, sempre!

Danilo é do C.E. Discípulos de Jesus Bela Vista/Regional São Paulo Centro

Sermão do Monte

"E Jesus vendo a multidão subiu num monte, e sentando-se, aproximaram-se dele os discípulos. E abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo:

Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.

Bem-aventurados os que tem fome e sede de Justiça, porque serão fartos.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque encontrarão a Misericórdia.

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a face e Deus.

Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da Justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem, perseguirem e mentirem, dizendo todo mal contra vós por minha causa.

Exultai e alegrai-vos, porque é grande vosso galardão nos céus, porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós."

Mateus 5, 1-12



O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Podem-se dividir-se as matérias contidas nos Evangelhos em cinco partes: os atos comuns da vida do Cristo, os milagres, as profecias, as palavras que serviram para o estabelecimento dos dogmas da Igreja e o ensino moral. Se as quatro primeiras partes foram objeto de controvérsias, a última permaneceu inatacável.

(INTRODUÇÃO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO)

(...) Para os homens, em particular, é uma regra de conduta abrangendo todas as circunstâncias da vida, privada ou pública (...) o caminho infalível da felicidade esperada.

(INTRODUÇÃO DE O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO)

(CAPÍTULO 1 - NÃO VIM DESTRUIR A LEI)

(CAPÍTULO 5 - BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS)

(CAPÍTULO 7 - BEM-AVENTURADOS OS POBRES DE ESPÍRITO)

(CAPÍTULO 8 - BEM-AVENTURADOS OS QUE TÊM PURO O CORAÇÃO)

(CAPÍTULO 9 - BEM-AVENTURADOS OS QUE SÃO BRANDOS E PACÍFICOS)

(CAPÍTULO 10 - BEM-AVENTURADOS OS QUE SÃO MISERICORDIOSOS)

Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo.

Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus.

(CAPÍTULO 12 - AMAI OS VOSSOS INIMIGOS)

(CAPÍTULO 24 - NÃO PONHAIS A CANDEIA DEBAIXO DO ALQUEIRE)

FERRAMENTAS QUE CONTRIBUEM PARA O NOSSO EQUILÍBRIO – PARTE II

Jordana Fragoso dos Anjos

Como seareiro do bem, tenho colocado em prática as ferramentas apresentadas na Escola de Aprendizagem? De que forma e em qual intensidade tenho me dedicado? Que atividades de espiritualização tenho realizado, quais preciso aprimorar e de quais me afastei e preciso retomar? Relembrando algumas das reflexões publicadas na edição de abril (Ferramentas que contribuem para o nosso equilíbrio – parte I), reforçamos a importância de utilizarmos as nossas ferramentas.

- **Oração diária:** podemos consultar o Cap. XXVII do *Evangelho Segundo o Espiritismo* para lembrarmos o que o plano maior nos orienta em relação à prece.

- **Preparo antes de dormir com preces e leituras de mensagens edificantes,** uma vez que o espírito durante o sono estabelece sintonias, sofrendo influências positivas ou negativas dependendo da nossa condição vibratória e mental.

- **Evangelho no lar semanalmente:** de acordo com o Vivência do Espiritismo Religioso, essa prática tem como finalidade estudar, cultivar e praticar o evangelho e, ao mesmo tempo, proteger os lares contra influências espirituais negativas, além de doar vibrações positivas encaminhadas pelo plano espiritual. Os ensinamentos do Cristo quando falados, refletidos e sentidos transformam as energias do ambiente.

- **Trabalho de educação do pensamento no bem:** a elevação dos pensamentos é uma ferramenta que requer muita dedicação para aprendermos a evitar pensamentos que nos adoecem e fazer persistir pensamentos construtivos que geram saúde e atraem boas energias. Precisamos extrair o melhor de cada ocasião e exercitar os pensa-

mentos de gratidão, com a certeza de que o Pai só permite o que podemos suportar e o que precisamos para evoluir. Mentalizações positivas e meditação possibilitam momentos de interiorização, de silêncio interior.

- **Leituras edificantes:** auxiliam muito na ferramenta anterior. A concentração em ideias elevadas vai educando a mente e modificando nossas ondas mentais, permitindo a sintonia com energias mais elevadas.

- **Cultivar o hábito do estudo:** como espíritas, é importante conhecermos as obras que são a base do Espiritismo e que nos foram passadas sob um severo controle. Além disso, temos à disposição uma oferta grande de obras espíritas.

- **Trabalho e assiduidade:** é importantíssima a regularidade nas nossas tarefas espirituais (cursos e trabalhos), uma vez que sempre nos recarregamos de energias positivas em ambientes elevados. No trabalho, somos estimulados a perseverar nesse processo de elevação. "O trabalho é uma lei da natureza, e por isso mesmo é uma necessidade" (*O Livro dos Espíritos – As leis morais – Lei do Trabalho*). Instrumento deixado de lado enferruja e, ao nos afastarmos do trabalho, abrimos espaço ao desequilíbrio.

- **Vibração das 22 horas:** sintonia com o bem universal com vibrações diárias.

- **Reforma íntima e caderneta pessoal:** o processo de autoconhecimento requer muita dedicação e estudo das nossas emoções e não se encerra ao término da EAE. É necessária análise constante do egoísmo, do orgulho, da vaidade e de outros sentimentos que cultivamos por séculos em outras existências e que não se transformam em três anos. É preciso identificar os sentimentos a partir da

auto-observação – o que desconhecemos temos dificuldade em controlar ou modificar –, estudar como ele se manifesta em nós e refletir com profundidade que meios temos de controle e transformação, e aí partimos para ação. Preencher a caderneta apenas não é suficiente, é importante que esse ato seja decorrente de uma reflexão profunda em que isolamos o fato e chegamos ao sentimento para, a partir daí, fazer propostas possíveis de realização. E, claro, temos que estimular a prática das virtudes e reconhecer os nossos avanços.

- **Manter o nosso tratamento espiritual:** todos nós precisamos da Assistência Espiritual e principalmente seguir as orientações que vêm em nossas verificações. Às vezes recebemos palavras que nem sempre são as esperadas, mas as que precisamos. Pode acontecer de ser indicada a necessidade de refazermos um curso, uma Escola ou de efetuarmos determinadas leituras e nos perguntamos por quê. Certamente, em outro momento de nossas vidas, os ensinamentos terão outros impulsos em nossa alma. Além disso, as atmosferas dos cursos são elevadas, curativas e fortalecedoras, além de levarmos amigos espirituais ligados a nós que, com nossa presença, são convencidos a frequentá-los. Por tudo isso é extremamente positivo refazermos um curso, relermos as obras de Armond e outras. Na verdade, nem precisaria o plano espiritual dar tal orientação, pois, por iniciativa própria, podemos refazê-los. Dirigindo, secretariando ou como alunos, refazer um curso é uma atitude que demonstra a disposição em evoluir.

- **Cuidado com o nosso corpo físico:** "Amai vossa alma, mas cuidai também do vosso corpo, instrumento da alma (...) Não o castigueis pelas faltas que o vosso

livre-arbítrio o fez cometer, e pelas quais ele é tão responsável como o cavalo mal dirigido o é pelos acidentes que causa" (Cap. XVII, item 11, ESE). Possuímos uma responsabilidade com o veículo que nos proporciona a experiência na carne. Cuidar do corpo com uma boa alimentação e hábitos saudáveis é atender as leis da natureza e, portanto, as leis de Deus.

Pensamentos, palavras, sentimentos e atitudes mobilizam vibrações. O esforço de sintonizarmos no bem em todas essas esferas requer muita dedicação e disciplina, pois são manifestações de nós, espíritos, potentes na atração de energias e companhias espirituais.

Certamente podemos incluir outras ferramentas. Nossa lista pode ser ampliada ou melhorada. Sabemos da sobrecarga de atividades que todos somos acometidos e que comumente escutamos a frase "não tenho tempo". Mas, se quisermos, conseguiremos incluir todas as ferramentas no nosso cotidiano. Afinal, de que adianta realizarmos nossos afazeres em desequilíbrio, doentes do corpo, da mente ou do espírito?

Esse trabalho de elevação não vem tirar nosso tempo, mas qualificar esse tempo nos possibilitando um maior aproveitamento das oportunidades. O trabalho de fortalecimento mental no bem, de práticas positivas e do nosso aprimoramento moral contínuo irão certamente constituir um manancial de forças ao nosso redor, nos auxiliando nos obstáculos de cada dia, nos momentos mais difíceis das nossas provas e resgates, além de nos preparar para melhor atendermos os irmãos necessitados que vêm ao nosso encontro.

Reconhecer que também somos necessitados é exercitar a humildade. Reconhecer que não viemos para ser servidos, mas para servir, também é exercício dessa virtude. Na pátria espiritual, não seremos reconhecidos pelos títulos de qualquer natureza, mas pelo muito que conseguimos amar. E o amor ganha espaço em nossas vidas quando nos entregamos com devoção ao trabalho incessante da reforma moral.

*Jordana é do Centro Espírita
Discípulos de Jesus Bela Vista/
Regional São Paulo Centro*

SIMPLIFICANDO KARDEC

Fabio Cirello

O livro *Simplificando Kardec para o Evangelho no Lar* nasceu da prática semanal em casa, porque percebi como era difícil que as pessoas, sem o texto na mão, captassem tudo o que eu – nomeado orador oficial – lia para elas em voz alta.

As pessoas com pouca escolaridade ou que não estão habituadas à escrita sofisticada das traduções fiéis de Kardec sofrem com obstáculos da linguagem escrita: ordem inversa, palavras raras, verbos conjugados na segunda pessoa do plural (com o sujeito vós), tudo difícil de entender na primeira leitura e quase impossível de captar na primeira ouvida.

Outros oradores também enfrentavam dificuldade semelhante: os voluntários da Caravana da Evangelização, que fazem um belo trabalho na Comunidade do Moinho, em São Paulo, também foram uma inspiração.

Os textos dessa nossa adaptação foram especialmente redigidos para facilitar a leitura em voz alta e com os capítulos simplificados. Mas foram mantidas a sua essência, sua estrutura e a numeração do original de Allan Kardec. Foi mantido, também, o foco no ensinamento principal de cada segmento ou instrução.

A ideia foi trazer um duplo benefício a quem pratica o Evangelho no lar: facilitar para o orador que vai ler para sua família ou grupo, e auxiliar a compreensão para quem está ouvindo sem ler. Assim, esperamos estimular a propagação da Doutrina Espírita.

Hoje me emociono ao ver crianças entrando no Centro Espírita Fraternidade do Moinho com o livro na mão, pois é sinal de que a simplicidade de linguagem lhes permitiu aproximarem-se mais da essência das palavras e exemplos de Jesus Cristo.

Fabio é do C.E. Fraternidade do Moinho/Regional São Paulo Centro e autor do livro Simplificando Kardec para o Evangelho no Lar

PARÁBOLA DEL PRESO

Salvador Aguilar Izaguirre

*Nacido en una prisión
Aprendió de sus ancestros
Que la celda es aposento
CÓmodo sin ilusión
Nunca tuvo la noción
De que existía algo afuera
Y que por mucho que hiciera
La vida es un pasatiempo
De vivir buenos momentos
Hasta el día que uno muera*

*Un día mirando al techo
De esa celda tan sombría
Y en su corazón sentía
Que no estaba satisfecho
Una sensación del pecho
De certeza y bienestar
Pues le hizo crear un plan
Muy paciente y sin apuro
Porque más allá del muro
Él tenía que escapar.*

*Él se dispuso a observar
Antes de cualquier intento
Para hacer reclutamiento
De quien lo iba acompañar
Así trató de pasar
Sin que alguien lo descubriera
Y aunque fuera una quimera
En su esfuerzo y la vigilia
Quiso captar la familia
Y no querían que partiera*

*Para seguir sus proyectos
Entre tanta muchedumbre
Cambió hábitos y costumbres
Mejoró el comportamiento
Trabajó con los defectos
Que le contaron dolor
Más lágrimas y sudor
Siguió con la fe y sin duda
Así encontró pues ayuda
Que vino del exterior*

*Herramientas recibió
Al orar al acostarse
Conectar al levantarse
Con energías de Dios
El evangelio estudió
Y ejercitó vida plena*

*Pues solucionó problemas
Que antes eran un tormento
Y observó el comportamiento
Usando libreta de temas*

*Con libreta personal
Observó sus sentimientos
Pues como animal violento
El no podía escapar
También se puso a vibrar
De la noche a la mañana
Por esta sociedad humana
Que tiene que despertar
Y así pudo incrementar
Uno más en caravana*

*Se hizo un gran expositor
Con amor y con cariño
Pues fue educando a los niños
Que nacieron en prisión
Para un futuro mejor
Preparó a la humanidad
Apartando la maldad
Día a día lunes a lunes
Poco a poco abría el túnel
Que iba hacia la libertad*

*También presos estamos todos
En la materialidad
Y la espiritualidad
Nos ayuda con decoro
Debemos buscar el modo
De acabar con el misterio
Y hacer un trabajo serio
Con avance y sin estática
En esta escuela iniciática
De aprendiz del evangelio*

*Y para así terminar
El mensaje extraordinario
Los esfuerzos innecesarios
Lo debemos de evitar
Y el preso en peregrinar
Continúa trabajando
Poco a poco va avanzando
Saca tierra y hace grieta
Y en post de alcanzar la meta
El sigue, sigue cavando...*

*Salvador é aluno da EAE Gracias a
Dios, em Bayamo, Cuba*

Essa poesia foi inspirada no recurso utilizado nos grupos de Escolas de Aprendizes do Evangelho a distancia, em Cuba, para explicar o que é uma Escola Iniciática. Esse material foi assunto de O Trevo em vários artigos publicados desde maio de 2009 até abril de 2011 e organizado pelo GEE-SE (Grupo Experimental de Estudos Sobre Escola).

De maneira específica, a poesia refere-se à Metáfora da Prisão (O Trevo nº 413 e 414), apontando a humanidade como o prisioneiro da materialidade, que nem se dá conta disso, e a insatisfação de alguns poucos que buscam um caminho, ou seja, uma organização – Escola Iniciática –, que lhe apresenta as ferramentas e um plano (mapa) para mais rapidamente alcançar a espiritualização (fuga da prisão). É interessante o paralelo traçado com as atividades (oração ao levantar e ao dormir, Evangelho no lar, vibrações coletivas e das 22 horas) e ferramentas (Caderno de Temas, Caderneta Pessoal, Vida Plena, Caravanas de Evangelização e Auxílio) utilizadas na Escola de Aprendizes do Evangelho.

Sandra Pizarro é do C.E.Vinha de Luz/Regional São Paulo Centro e da Equipe de Apoio ao Exterior

celda: cela
techo: teto
hizo: fez
muchedumbre: multidão
cambió: mudou
acostarse: deitar-se
lunes: segunda-feira
hacia: em direção a
decoro: compostura, seriedade, decência
grieta: abertura



NÃO POR ACASO ESTE LIVRO É UM PRESENTE PARA VOCÊ

"Cheguei hoje ao restaurante e tinha um dos nossos Evangelhos, molhadinho, aqui no balcão do caixa. Pensei comigo: 'Ok, a gente sabia que alguns iam se perder'. Sigo trabalhando e uma funcionária me fala: 'Achei esse livro hoje de manhã enquanto levava minha sobrinha na creche'. E continua: 'Vi o seu pessoal distribuindo esses livros ontem lá no parque, só jovens, tão felizes que fiquei com vontade de pedir um livro para mim, mas tive vergonha. Ai hoje, quando estava voltando da creche, o livro estava na minha frente, no chão, parcialmente molhado, mas inteiro. Fiquei muito feliz com o presente! Ainda mais depois de ler a dedicatória. Parece coisa feita! E eu já dei uma lida em alguns trechos e ele tem muita coisa linda!' Assim como a dedicatória do livro sugere, nada é por acaso, e é exatamente assim que os amigos espirituais trabalham."

Relatos como esse podem ser ouvidos aos montes dos 70 jovens trabalhadores que participaram da Ação Social da Mocidade Espírita do Vale do Paraíba. Tínhamos um desafio a cumprir: distribuir pelos parques e ruas de São José dos Campos 550 exemplares do *Evangelho Segundo o Espiritismo*.

Foi a primeira experiência da nossa Mocidade de sair da casa espírita e fa-

zer uma abordagem falando diretamente de religião. Estávamos temerosos quanto à reação das pessoas e, principalmente, quanto à responsabilidade de acompanhar os jovens pelas ruas – felizmente, não poderíamos estar mais enganados!

Desde o primeiro momento, quando assinávamos o Evangelho com a dedicatória "Não por acaso este livro é um presente para você", pudemos sentir a energia positiva, e levou menos de meia hora para escrevermos nos 550 livros. Em seguida, nos distribuimos em grupos e regiões de atuação e partimos em busca da realização do desafio proposto.

A alegria estampada naqueles rostos em forma de sorriso denunciava o que todos trazíamos no coração: felicidade por compartilhar o *Evangelho Segundo o Espiritismo*, uma legítima fonte de consolo, conhecimento e direção para nós com o mundo. Percebemos que o preconceito com a Doutrina Espírita pode começar por nós mesmos ao observar a timidez e a insegurança iniciais de alguns jovens, cujas primeiras experiências foram simplesmente "esquecendo" o livro nos pontos de ônibus e bancos de praça.

O contato inicial com pedestres e motoristas foi feito por nós, dirigentes, e a reação foi tão positiva que, minutos depois, já estávamos todos estreado na arte de distribuir o *Evangelho* às pessoas, que mostravam um interesse e respeito muito grandes. Algumas aceitaram o presente e retribuíram o nosso sorriso, outras negaram, porque preferem manter suas crenças, outras encontraram o

presente em um banco de praça ou ponto de ônibus.

Nunca a parábola do Semeador fez tanto sentido para esses jovens! O importante é acreditarmos que alguns desses *Evangelhos*, assim como as sementes da Parábola, encontrarão terreno fértil e renderão bons frutos.

Tal qual aconteceu com Paulo de Tarso, que teve o seu despertar na Estrada de Damasco e, partir daí, dedicou sua vida com paixão à divulgação da Boa Nova do Cristo, todos nós temos nosso momento para finalmente ter os olhos abertos e vontade de ir além, ver além, fazer mais por nós mesmos e pelo mundo. E, naquele domingo, éramos todos um pouco Paulo de Tarso, caminhando confiantes do valor inestimável das palavras do Cristo e levando a Boa Nova a quantos corações necessitassem dela.

Pudemos experimentar a força do grupo e dos amigos espirituais direcionando os *Evangelhos* a quem deles precisasse, assim como aconteceu com a moça do relato inicial desse texto: nosso grupo nunca teve contato com ela, o *Evangelho* simplesmente chegou a sua mão, levado por outras mãos, inspiradas pelos amigos espirituais a deixá-lo em um lugar onde ela certamente o encontraria.

"Não por acaso este livro é um presente para você."

E a vida, para nós, não poderia fazer mais sentido do que isso!

*Vânia é do Anjo Ismael/
Regional Vale do Paraíba*

Sociedade Espírita Renascer
São Paulo/SP
Regional São Paulo Oeste

“Nos caminhos de espiritualização o progresso se mede em milímetros”.

Na EAE, mudei meu modo de pensar, agir, e aprendi a ter outro entendimento da vida. Pouco a pouco aprendendo a limitação de dar um passo de cada vez, tudo na sua hora e no seu tempo.

Marcelly Pinto Bossan - 26ª turma

N.E. Francisco de Assis
Santo André/SP
Regional ABC

“Caminhar com Cristo é superar a morte, vencer a vida e ingressar, desde já, na eternidade”.

Sei que caminho com Cristo e que tudo de bem que fizer estarei levando para a próxima encarnação. Devo procurar sempre ser uma pessoa melhor para fazer a diferença nesta vida.

Nancy Belmiro Barbosa - 8ª turma

C.E. Doze Apóstolos
Santo André/SP
Regional ABC

“Levante o caldo. Você ignora aonde seus pés tropeçarão”.

Aprendi ao longo da vida e na EAE que auxiliar o próximo é algo sublime, nos eleva e auxilia, e assim vamos propagando a corrente do bem em nome de Jesus, exemplificando seus ensinamentos.

Débora C. Oliveira Soares - 14ª turma

CAE Geraldo Ferreira
Santo André/SP
Regional ABC

“O seu mau humor não modifica a vida”.

Quando compreendermos que bom humor está diretamente ligado às boas energias, boas ideias, bons exemplos, à caridade e ao amor ao próximo estaremos caminhando para sermos mais felizes.

Antonio Carlos M. Junior - 44ª turma

Casa de Timóteo Evangelização e Cultura Espírita
São Bernardo do Campo/SP
Regional ABC

“Deus é a fonte do bem; o mal é criação dos homens”.

Deus é luz, amor e fonte de esperança, é o amor verdadeiro que nunca terá fim. O homem é criação de Deus, mas, na ânsia de ser vencedor, se apega às paixões e ao material, maculando a obra do Criador.

Rosimeire C. Valim - 42ª turma

Grupo Fraternidade Cristã
São Paulo/SP
Regional São Paulo Oeste

“Nos caminhos de espiritualização, o progresso se mede em milímetros”.

Quando olho o passado, vejo o quanto expandi minha consciência perante as responsabilidades nessa encarnação, quanto é importante minha pequena participação no mundo, apesar de serem milímetros de evolução.

Robert Amário Pereira - 37ª turma

Centro Espírita Casa de Meimei
São Paulo/SP
Regional São Paulo Leste

“A paz é uma conquista íntima do Espírito em prova”.

A paz é uma conquista diária do espírito. Quando estou em paz tenho mais fé, consigo ter mais clareza para vencer os obstáculos. Sem ela, fico cego, imobilizado.

Carlos Alberto de Almeida - 6ª turma

N.E. Amor Fraternal
Praia Grande/SP
Regional Litoral Sul

“O seu mau humor não modifica a vida”.

O mau humor só nos faz mal, traz maus pensamentos, envenena o nosso corpo e alma, torna difícil a convivência. Tento vigiar os pensamentos e renovar a minha fé para poder exemplificar os ensinamentos de Jesus.

Sônia Maria - 6ª turma

N.E. Maria de Magdala
Sorocaba/SP
Regional Sorocaba

“O sofrimento é um recurso do próprio Espírito para evoluir”.

Agora entendo o significado desta frase, e que há outra forma de evoluir, a via do amor. Nem todos nós estamos preparados para entender essas duas vias de evolução, eu ainda tenho muito que aprender sobre amor e evolução.

Waldir Fernandes de Araújo - 4ª turma



ASSEMBLEIA DE GRUPOS INTEGRADOS DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

Realizada em 30 de março de 2014, às 9h00, na sede da Federação Espírita do Estado de São Paulo à Rua Santo Amaro, 370, São Paulo, para tratar dos seguintes assuntos:

Apreciar as prestações de contas e o Balanço anual do exercício fiscal 2013: Foram apresentados pelo Conselheiro Salvador Delgado as prestações de contas e o Balanço Anual do exercício fiscal 2013, com os comentários do Conselho Fiscal. O parecer do Conselho Fiscal constitui o Anexo II. Foram atendidos os pedidos de explicação e detalhamento sobre os documentos apresentados e, submetido à votação, o balanço e relatórios demonstrativos foram aprovados por unanimidade.

Composição das Regionais em 2014: Foram apresentados os relatórios elaborados pelos Coordenadores Regionais com a distribuição dos grupos por Regional. Os mesmos foram corrigidos em função da lista de presença. Devido à presença de apenas duas casas integradas da Regional Vale Sul, impedindo-a de continuar como uma regional, haja vista as orientações contidas no livro "Vivência do Espiritismo Religioso" para que ao menos três casas integrem a Regional, e tendo em vista o pedido dos respectivos Coordenadores das Regionais Vale Centro e Vale Sul para reatar a fusão em uma só regional (Vale do Paraíba), foi colocado em votação para que a fusão ocorresse, evitando-se o encerramento da regional, tendo sido aprovado por unanimidade. Foram consideradas as justificativas de ausências dos grupos sediados fora do Estado de São Paulo, conforme o item 6 das Normas para Integração à Aliança. A relação final será publicada no site da Aliança.

Situação das visitas entre casas ao longo de 2014: Visando um aumento das visitas entre grupos da AEE, o Diretor-geral propôs que, durante o intervalo da reunião para

o café, os representantes das casas se procurassem e marcassem uma visita entre si, evitando, contudo, que apenas vizinhos se visitassem, para não deixar os companheiros de fora de São Paulo sem receber visitas. Os nomes das casas ausentes foram colocados num papel sobre as cadeiras dos representantes das casas presentes na reunião, para que todas as casas pudessem ser contempladas com visitas.

Balanço das atividades comemorativas dos 40 anos da Aliança Espírita Evangélica (AEE) e novos rumos: Foram apresentados gráficos quantitativos a respeito dos resultados de algumas das atividades que foram realizadas tanto com os voluntários como com os assistidos das Casas Espíritas ao longo do ano de 2013, no intuito de analisarmos se estamos prontos para atender as necessidades da humanidade atual.

Comemoração dos 150 anos do *O Evangelho Segundo o Espiritismo* através da campanha de doação de evangelhos: Foi apresentada a proposta da campanha de comemoração dos 150 anos do *Evangelho Segundo o Espiritismo* e a importância da doação do mesmo àqueles que ainda não o conhecem. Os livros, embora vendidos a preço de custo pela ALDELE, não devem ser comercializados, apenas doados. Foi doado um *Evangelho* para cada um dos presentes, propondo que este seja doado antes de voltar à sua residência. Ao final, ainda foram feitos informes gerais, como o Encontro de EAE no dia 27/04/14. Em seguida, às 11h30, foi realizada uma Assembleia Extraordinária, com os mesmos participantes, com a finalidade de autorizar alteração estatutária para alteração de endereço da Aliança Espírita Evangélica, da Rua Francisca Miquelina, 259, Bela Vista, São Paulo-SP, para a Rua Humaitá, 569, Bela Vista, São Paulo-SP, que foi aprovada por unanimidade.

O Evangelho



Segundo o Espiritismo

Com grande alegria, estamos nos unindo para divulgar esta obra que tanto nos ensina, conforta e fortalece.

A proposta é levar aos corações sedentos de entendimento, a Boa Nova, auxiliando na tarefa do Mestre.

Sua participação é muito valiosa! Ajude-nos com a doação desta obra!

Seja um multiplicador desta campanha!

Não esqueça sua dedicatória na contracapa do livro e a frase que assina a campanha:

Não por acaso, este livro é um presente para você!

Procure em sua casa espírita informações sobre o projeto ou escreva-nos: equipe150@gmail.com



~ 150 anos ~